



OS DESAFIOS DA AVALIAÇÃO NA EAD NO BRASIL

Vagner Santos da Silva¹
Leonardo Cinesio Gomes²

RESUMO

O presente artigo visa verificar os desafios enfrentados pelos professores na avaliação na Educação a Distância no Ensino Superior no Brasil, refletindo sobre os próprios desafios que propostas de estudiosos na área da Educação a Distância (EAD). A Educação, principalmente na modalidade a distância, precisa acompanhar as mudanças trazidas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o que é entendido como adaptar-se ao que se caracteriza como atual e as possibilidades oferecidas pelos recursos tecnológicos voltados para a Educação. Em relação a sua metodologia foi utilizado de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) são fundamentais para um curso a distância, pois através deles é possível acompanhar o desenvolvimento de cada aluno. Eles também dão suporte à avaliação. Sabe-se que o sistema educacional limita uma utilização mais eficiente dessas ferramentas mediadoras do processo de aprendizagem já que mais importa classificar o aluno com uma nota do que medir a qualidade de seu aprendizado. Isso limita as possibilidades de avaliar com precisão. É importante que haja envolvimento, planejamento, participação, com o objetivo de utilizar os recursos que os AVAs têm para oferecer e proporcionar uma melhor avaliação.

Palavras-chave: Educação a Distância, Ensino Superior, Avaliação.

INTRODUÇÃO

Na educação a tecnologia está ligada diretamente com a parte burocrática e gerencial da escola, facilitando seus serviços, na realização e renovação de matrículas, registro de avaliações, aula e frequência, através dos diários online dos professores, facilitando o ensino aprendizagem dos alunos, seja ele com o uso de *softwares* educacionais, TV, computador, uso de aplicativos nos celulares dos alunos e plataformas que auxiliam na aprendizagem.

É importante ressaltar que com a chegada da Educação a Distância (EAD) e posteriormente dos Cursos Online Aberto e Massivo, do inglês *Massive Open Online Course* (MOOC), a tecnologia vem sendo um componente que substitui a sala de aula, estando presente nos cursos de curta duração, nas graduações, e Pós-Graduação *latu senso*

¹ Especializando em EJA no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondonia - IFRO, vagner.silva@dcx.ufpb.br;

² Especializando em EJA no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondonia - IFRO, leocinesio@gmail.com.



na modalidade EAD, nos cursos de graduação os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) são utilizados como forma de apoio a aprendizagem do aluno.

Neste sentido é nítido o uso da tecnologia na educação, seja ela em nível básico ou superior, aluno professor e gestão tem um contato direto com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

É possível vermos que a tecnologia está atingindo todas as áreas do conhecimento e isso não deve ser ignorado.

O reconhecimento de uma sociedade cada vez mais tecnológica deve ser acompanhado da conscientização da necessidade de incluir nos currículos escolares as habilidades e competências para lidar com as novas tecnologias. No contexto de uma sociedade do conhecimento, a educação exige uma abordagem diferente em que o componente tecnológico não pode ser ignorado. (MERCADO, 2002, p. 11)

Neste sentido o presente artigo visa verificar os desafios enfrentados pelos professores na avaliação na Educação a Distância no Ensino Superior no Brasil, refletindo sobre os próprios desafios que propostas de estudiosos na área da Educação a Distância (EAD).

A Educação, principalmente na modalidade a distância, precisa acompanhar as mudanças trazidas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o que é entendido como adaptar-se ao que se caracteriza como atual e as possibilidades oferecidas pelos recursos tecnológicos voltados para a Educação. Oliveira e Cruz (2010) afirmam que: “Em se tratando da EAD (...), é necessário compreendê-la como uma modalidade de ensino e aprendizagem diferenciada, que como tal, exige um modelo teórico-prático (...), onde as formas de ensinar e aprender são ressignificadas.” (OLIVEIRA e CRUZ, 2010, p. 03)

Sabe-se que a avaliação ainda é um desafio na Educação a Distância (EAD). Segundo Ramos (2009), a avaliação mais utilizada é a avaliação somativa, a qual verifica os conhecimentos obtidos através da atribuição de nota ao aluno para o classificá-lo.

Com isso, a avaliação pode ser considerada um desafio para a maioria dos docentes, por seus pressupostos conceitos se divergem das diversidades as novas abordagens de utilização e aplicação. Há de certo modo uma dificuldade de compreensão



de alguns dos seus conceitos e concepções tendo em vista a forte relação desse processo com os alunos, professores, instituições e comunidades.

Nota-se também que o sistema educacional ainda não progrediu o bastante, de modo a possibilitar uma avaliação que verifique os pontos qualitativos, e que muitas vezes as limitações colocadas pelas exigências legais, dificultam o trabalho do professor de avaliar. Segundo Perrenoud (1999 *apud* OLIVEIRA e CRUZ, 2010, p. 08), afirma que desde a existência da escola professores se revoltam contra as notas e querem colocar a avaliação mais a serviço do aluno que do próprio sistema, mas essas reflexões não são acompanhadas pelas mudanças no cotidiano escolar, fazendo com que as gerações sigam sempre os mesmos caminhos e sofram as mesmas desilusões.

Uma abordagem avaliativa que surgiu para acompanhar o aluno é a Avaliação Formativa. Segundo Perrenoud (1999), a Avaliação Formativa consiste em toda prática de avaliação contínua que tem como objetivo contribuir para melhorar as aprendizagens em curso. A Avaliação Formativa tem como características informar, regular e diagnosticar diariamente, ou seja, fornecer informações ao docente e ao aluno.

Segundo Otsuka e Rocha (2005), com o apoio das TICs, além de avaliações pressupostas e cumulativas, tornam-se mais viáveis as avaliações formativas a distância por meio do acompanhamento e orientação contínuos das participações dos alunos em atividades de aprendizagem propostas ao longo de um curso, tais como o desenvolvimento de projetos individuais ou em grupo, discussões síncronas e assíncronas, testes e seminários *on-line*, etc.

O uso do AVA é natural no ambiente acadêmico, esse ambiente é utilizado pelos professores, alunos e por parte da administração das instituições de ensino, por meio do AVA, os alunos realizam suas atividades avaliativas. É feito a emissão de declarações, fóruns de dúvidas entre outros recursos disponibilizados, neste sentido o AVA, assumi de uma certa forma o papel do professor e da administração da instituição.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) são fundamentais para um curso a distância, pois através deles é possível acompanhar o desenvolvimento de cada aluno. Eles também dão suporte à avaliação que de acordo com Behar e Bassani (2009) pode ser entendida por meio de testes *on-line*, produção individual dos estudantes e análises de suas interações nas ferramentas de comunicação.



Este artigo está organizado em quatro seções, incluindo esta. Na seção 2, descreve-se a metodologia adotada na execução da revisão bibliográfica. Na seção 3, contém os resultados obtidos com a revisão e pesquisa na literatura. Por fim, na seção 4, estão as considerações finais, contemplando as limitações e contribuições desta pesquisa, e trabalhos futuros.

METODOLOGIA

Segundo Rampazzo (2005), o significado da palavra “metodologia” é o “estudo do método”. Deste modo, é necessário seguir alguns passos para que uma pesquisa científica seja desenvolvida, de forma mais clara o pesquisador deve adotar técnicas metodológicas que defenda a concretização do objetivo desejado em sua pesquisa.

Neta mesma linha de pensamento de o autor Gil (2008) traz o método, como sendo o caminho para se chegar a determinada conclusão. Define um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicas seguidas para atingir o conhecimento como sendo o método científico.

Neste trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre a avaliação em cursos a distância no Ensino Superior, buscando identificar as dificuldades e formas de avaliação que estão sendo utilizadas na EAD. Ao analisar os trabalhos científicos publicados na literatura, foram observados quais tipos de avaliação e instrumentos utilizados em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) para uma melhor avaliação nesses ambientes no Ensino Superior no Brasil.

Optamos por uma pesquisa bibliográfica para ser possível aprofundar o conhecimento sobre a área do presente estudo, tal escolha possibilitou a realização de um melhor embasamento teórico.

Em relação à abordagem do problema da pesquisa foi feito o uso da pesquisa qualitativa, pelo fato de estudo em questão não necessitar de técnicas estatísticas. De acordo com Silva e Menezes (2005) a pesquisa é considerada qualitativa quando:

Considerar que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. [...] não requer uso de métodos e técnicas estatísticas (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20).



Neste sentido, utilizamos essa técnica para qualificar nossa pesquisa em relação as formas de avaliações realizadas na EAD.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, alguns AVAs que estão disponíveis no Brasil foram pesquisados e analisados de acordo com os critérios de Behar e Bassani (2009) como por exemplo, o AulaNet, o *Moodle* e o TelEduc, incluindo ferramentas que apoiam a avaliação dos discentes.

Segundo o Portal Educação (2012), o AulaNet é um ambiente desenvolvido pelo Laboratório de Engenharia de *Software* (LES) do Departamento de Informática da PUC-Rio, para criar, administrar, realizar manutenção e participação em cursos a distância. O referido oferece suporte à avaliação por meio de testes *on-line*, que atribui uma determinada nota ao aluno que responde os teste, e à avaliação com base em atividades colaborativas realizadas por meio de serviços de comunicação como as Listas de Discussão, que abre espaço para os alunos debaterem determinados conteúdos, as Conferências, que agrupa os alunos para troca de mensagens e informações entre os mesmos, e as Tarefas, que abrange o conceito de atividades que devem ser feitas em um determinado tempo, anexado na plataforma e avaliado pelo docente. Todos os instrumentos em apoio à avaliação podem ser acompanhados pelo professor e havendo *feedback* do mesmo.

O *Moodle* foi criado pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas, em 2001. O AVA permite a criação de cursos *on-line*, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. Segundo Avante Brasil Tecnologias Educacionais, o referido possui cinco ferramentas para dar suporte à avaliação, sendo elas o Diário, utilizado pelos alunos para anotações, Fórum, utilizado pelos alunos para as discussões entre eles, Glossário, que consiste em atividades colaborativas entre os alunos, Questionário, que abrange um espaço para os alunos responderem exercícios e serem avaliados pelo professor, e Tarefa, que consiste em o alunos anexar atividades propostas pelo professor, possibilitando comentários por parte do docente e o discente. Todos as ferramentas em apoio à avaliação podem ser acompanhadas pelo professor e havendo *feedback* do mesmo.



O TelEduc, segundo Simões e Lindemann (2007), é uma plataforma *Open Source* com suporte EAD. O seu desenvolvimento é feito de acordo com as necessidades, tanto tecnológico como metodológicas, por desenvolvedores do Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O mesmo ainda oferece como instrumentos de apoio à avaliação as ferramentas Fóruns de Discussão, que consiste em fóruns com debates sobre determinados conteúdos, Bate-Papo, que apoia a comunicação entre os alunos e docentes, e Portfólio, que consiste em abrir um espaço para os alunos contribuírem com seus trabalhos e informações acerca de um determinado assunto, além da criação de uma nova ferramenta denominada “Avaliações”, que permite o professor escolher se quer avaliar ou não o que os alunos realizam em cada instrumento. Todos os instrumentos em apoio à avaliação podem ser acompanhados pelo professor e havendo *feedback* do mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se, que todos os ambientes virtuais de aprendizagem possibilitam a Avaliação Formativa, definido por Perrenoud (2009) e atendem os requisitos abordados por Behar e Bassani (2009), como atribuir teste *on-line* e acompanhamento dos docentes em cada instrumento. Com o planejamento e a utilização adequada pode-se acompanhar melhor o desempenho do aluno, indo além da atribuição de uma nota.

Sabe-se que o sistema educacional limita uma utilização mais eficiente dessas ferramentas mediadoras do processo de aprendizagem já que mais importa classificar o aluno com uma nota do que medir a qualidade de seu aprendizado. Isso limita as possibilidades de avaliar com precisão.

Assim, é necessário um grande esforço por parte de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem para tentar mudar esta realidade. É importante que haja envolvimento, planejamento, participação, com o objetivo de utilizar os recursos que os AVAs têm para oferecer e proporcionar uma melhor avaliação.

REFERÊNCIAS



AVANTE BRASIL TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, Conheça os Métodos Práticos de Avaliação do Moodle. Disponível em: <http://portal.avantebrasil.com.br/artigos/conheca_os_metodos_praticos_de_avaliacao_do_moodle/>. Acesso em: 30 de maio de 2017.

BEHAR, P. A.; BASSANI, P. S. **Avaliação da aprendizagem em ambientes virtuais.** In: Modelos Pedagógicos em Educação a Distância, Porto Alegre: Artmed, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social.** 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2008

MERCADO, L. P. L. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática.** Maceió, AL: EDUFAL, 2002.

OLIVEIRA, V. C.; CRUZ, F. M. L. **A avaliação da aprendizagem na educação a distância:** um estudo sobre as concepções docentes na ead online. In: 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 2010, Recife, Anais Recife: Núcleo De Estudos De Hipertexto e Tecnologia Educacional, 2010.

OTSUKA, J. L.; ROCHA, H. V. **Um modelo de suporte à avaliação formativa para ambientes de EaD.** Campinas: UNICAMP, 2005.

PERRENOUD, P. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PORTAL EDUCAÇÃO, **Características de Alguns Ambientes Virtuais de Aprendizagem.** Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/caracteristicas-de-alguns-ambientes-virtuais-de-aprendizagem/16524>>. Acesso em: 30 de maio de 2017.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica:** Para alunos dos cursos de graduação e pósgraduação. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005



SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**/Edna Lúcia da Silva, Estera Muszkat Menezes. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

SIMÕES, J.; LINDEMANN, V. **Editor de Textos Colaborativo Integrado ao Teleduc**, ULBRA Cachoeira do Sul. 2007.